

**BOLETIM MENSAL**

**PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**



Aracaju/SE

Abril/2018

## **BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**

**(Abril/2018)**

### **INTRODUÇÃO**

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

### **LISTA DE ABREVIATURAS**

**m<sup>3</sup>**: Metros cúbicos  
**M**: Milhares  
**MM**: Milhões  
**d**: Dia  
**GN**: Gás Natural  
**GNL**: Gás Natural Liquefeito  
**GNC**: Gás Natural Comprimido

## **DESTAQUES DO MÊS DE Abril/2018**

→ **Oferta nacional:** A oferta nacional total subiu de 52,1 para 54,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia, sendo esse acréscimo devido ao aumento da produção de gás associado em conjunto com a redução da reinjeção de gás natural no sistema interligado.

→ **Produção Nacional:** P-74 entra em operação no campo de Búzios. O FPSO é o primeiro de uma série de sete plataformas programadas para entrar em operação no País em 2018.

→ **Oferta de gás importado:** A redução da demanda total, aliada ao aumento da oferta nacional, fez com que a oferta de gás importado caísse de 27,5 para 22,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

→ **Demanda de gás natural:** A demanda total caiu de 73,5 para 71,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia, impactada pela menor geração termelétrica.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural diminuiu de 2,09 Mm<sup>3</sup>/dia para 1,62 Mm<sup>3</sup>/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural reduziu de 2,48 Mm<sup>3</sup>/dia para 2,36 Mm<sup>3</sup>/dia.

.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 1,62 MMm<sup>3</sup>/d.
- Reduziu 22,5%, se comparada ao mês anterior.
- Redução de 26%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

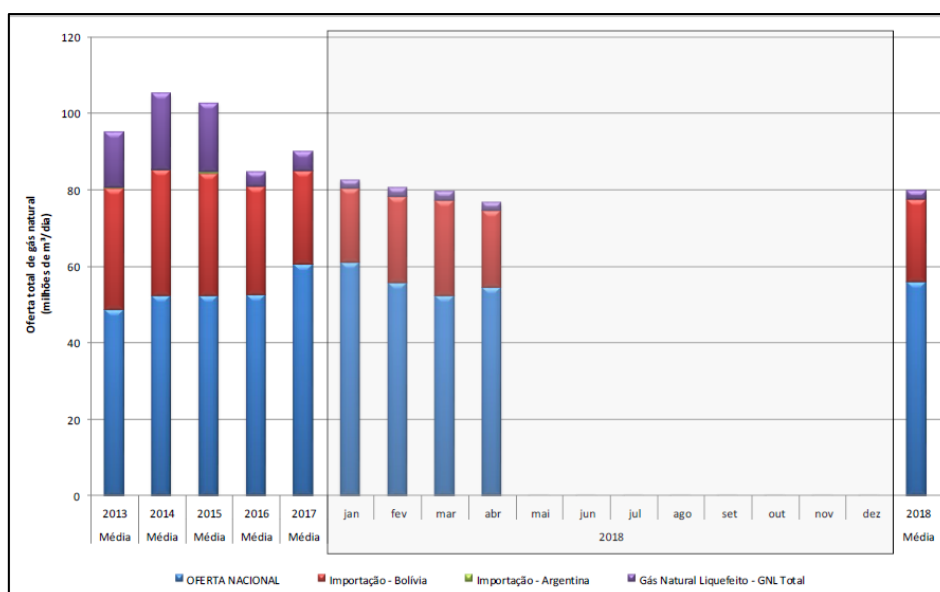
## CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,36 Mm<sup>3</sup>/d.
- Reduziu 4,8%, se comparada ao mês anterior.
- Mesmo valor, se comparada ao mesmo mês de 2017.

## OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.



**Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.**

Fonte: ANP, Abril/18.

A redução de 2,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia na demanda total, em conjunto com o aumento de 2,2 milhões de milhões e m<sup>3</sup>/dia na oferta nacional, resultaram na redução da oferta de gás importado, que caiu de 27,5 para 22,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia. A redução da oferta importada foi concretizada principalmente pela menor importação de gás boliviano (redução de 25,1 para 20,0 milhões de m<sup>3</sup>/dia). (MME, 2018).

## **PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL**

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,58	23,31	22,98	23,84	21,46	21,55	18,13	17,71	18,62									19,03
Mar	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	90,87	91,68	89,26	90,13									90,46
Gás Associado	51,42	58,63	70,19	78,19	84,83	84,85	88,65	87,09	89,01									87,36
Gás Não Associado	25,77	28,75	26,05	25,62	25,08	27,57	21,16	19,88	19,74									22,13
<b>TOTAL</b>	<b>77,19</b>	<b>87,38</b>	<b>96,24</b>	<b>103,80</b>	<b>109,87</b>	<b>112,42</b>	<b>109,81</b>	<b>106,97</b>	<b>108,75</b>									<b>109,49</b>

**Tabela 01:** Produção Nacional de Gás Natural.  
Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.



**Gráfico 02:** Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

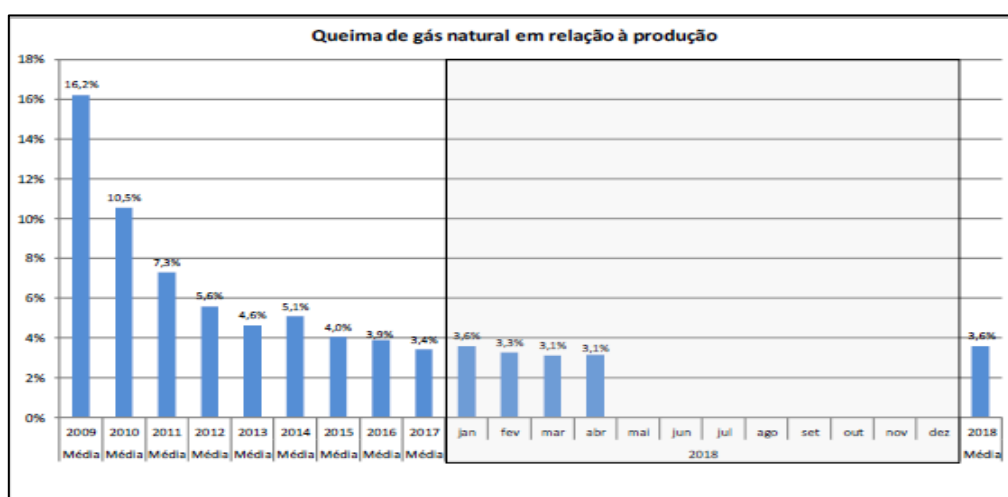
Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

## QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Apesar de o volume total de queima de gás natural ter aumentado 100 mil m³/dia, a relação entre queima e produção no País não foi alterada. Contribuiu para a estabilidade da relação o aumento da produção nacional, que passou de 107,0 para 108,8 milhões de m³/dia. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.



**Gráfico 03:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, Abril/18.

## OFERTA DE GÁS IMPORTADO

A redução da oferta importada foi concretizada principalmente pela menor importação de gás boliviano, que passou de 25,1 para 20,0 milhões de m<sup>3</sup>/dia. A regaseificação de GNL permaneceu praticamente estável, sendo realizada operação a partir dos terminais de Pecém e da Bahia (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
Bolivia	Via MS	PETROBRAS	30,63	31,24	30,18	28,24	23,83	19,48	22,54	25,06	20,00								21,76	
	Via MT	PETROBRAS	1,10	1,58	1,83	0,07	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	
		MTGás	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00							0,00	
	Subtotal		31,75	32,83	32,03	28,33	24,35	19,48	22,54	25,06	20,00								21,76	
Argentina	Sulgás (TSB)		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	
	Subtotal		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	
Regaseificação de GNL			14,58	19,92	17,96	3,81	5,05	2,25	2,37	2,43	2,23								2,32	
Terminal GNL de Pecem			3,59	3,65	2,96	1,75	2,15	2,16	2,37	1,57	1,45								1,88	
Terminal GNL da Baía de Guanabara			10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	
Terminal GNL da Bahia				5,64	9,84	1,43	2,91	0,10	0,00	0,86	0,78								0,44	
TOTAL			46,49	52,93	50,45	32,14	30,51	21,73	24,92	27,49	22,22								24,09	

**Tabela 02:** Importação do Gás Natural.  
Fontes: ANP e TBG, Abril/18.

## DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2018)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,624	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682									0,516
Bahiagás (BA)	4,465	3,894	3,883	3,374	3,606	3,884	3,960	3,897	3,536									3,818
BR Distribuidora (ES)	3,038	3,495	3,378	2,622	2,734	2,873	3,181	2,492	2,789									2,825
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004									0,004
Ceg (RJ)	11,753	14,791	14,298	10,592	13,072	8,991	11,149	11,286	11,731									10,772
Ceg Rio (RJ)	9,016	10,555	10,417	6,346	8,119	6,738	6,315	5,550	4,429									5,755
Cegás (CE)	1,960	1,913	1,833	1,361	1,587	1,942	1,933	0,510	0,518									1,214
Cigás (AM)	3,085	3,428	3,730	2,933	3,019	3,392	3,503	3,490	3,404									3,447
Comgas (SP)	14,951	14,952	14,276	11,996	11,761	11,660	13,379	13,163	13,253									12,848
Compagás (PR)	2,268	2,897	2,734	1,301	1,157	1,091	1,141	1,068	0,941									1,059
Copergás (PE)	2,927	3,286	4,210	4,714	4,583	5,277	5,265	4,932	4,641									5,026
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,784	0,742	0,683	0,724	0,713	0,689	0,666									0,698
Gasmig (MG)	4,073	4,212	3,885	2,959	3,603	2,414	2,890	3,499	2,745									2,888
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000									0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000									0,000
Mtgás (MS)	1,809	2,593	2,809	1,175	1,447	0,665	0,635	0,589	1,427									0,829
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246									0,256
Potigás (RN)	0,348	0,344	0,282	0,274	0,316	0,318	0,322	0,331	0,324									0,324
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,118	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195									1,089
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965									1,881
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236									0,249
Sulgás (RS)	1,941	1,966	2,401	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916									1,971
Goiasgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002									0,002
Gasmar (MA)	0,000	4,861	4,179	5,168	4,361	6,021	0,153	0,000	0,542									1,727
TOTAL DISTRIBUIDORAS	66,896	78,246	77,158	61,431	65,979	61,783	60,496	57,381	57,193									59,198

**Tabela 03:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	13,03	13,80	14,15	14,03	13,18	11,35	11,73	11,09	11,02									11,29

**Tabela 04:** Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	11,42	7,22	7,33	4,74	6,55	4,15	3,46	4,69	3,64									4,00

**Tabela 05:** Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.



## DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,623	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682									0,515
Bahia Gás (BA)	3,614	3,733	3,630	3,363	3,604	3,884	3,960	3,897	3,536									3,819
BR Distribuidora (ES)	2,058	2,467	2,351	1,654	1,747	1,755	1,978	1,556	1,849									1,784
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004									0,004
Ceg (RJ)	4,166	4,192	4,090	4,058	4,324	4,160	4,129	4,409	4,356									4,263
Ceg Rio (RJ)	2,369	2,569	2,399	2,068	2,526	2,382	2,484	2,384	2,309									2,390
Cegás (CE)	0,460	0,463	0,460	0,445	0,459	0,503	0,505	0,510	0,518									0,509
Cigás (AM)	0,044	0,061	0,089	0,096	0,099	0,109	0,111	0,114	0,112									0,111
Comgas (SP)	12,887	12,382	11,748	11,437	11,755	11,660	12,153	11,935	12,254									12,001
Compagás (PR)	1,042	1,054	1,415	1,258	1,158	1,091	1,140	1,067	0,941									1,060
Copergás (PE)	1,119	1,214	2,564	2,684	2,579	2,932	2,868	2,721	2,943									2,866
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,785	0,742	0,682	0,724	0,713	0,689	0,666									0,698
Gasmig (MG)	2,857	2,990	2,578	2,335	2,613	2,395	2,602	2,622	2,638									2,564
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000									0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000									0,000
Msgás (MS)	0,224	0,312	0,209	0,292	0,438	0,625	0,635	0,589	1,427									0,819
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246									0,256
Potigás (RN)	0,348	0,345	0,282	0,274	0,315	0,318	0,322	0,331	0,324									0,324
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,117	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195									1,091
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965									1,881
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236									0,249
Sulgás (RS)	1,779	1,782	1,937	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916									1,972
Goiás Gás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002									0,002
Gasmar (MA)	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000									0,000
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO</b>	<b>38,231</b>	<b>38,621</b>	<b>38,595</b>	<b>36,581</b>	<b>38,232</b>	<b>38,331</b>	<b>39,559</b>	<b>38,708</b>	<b>40,118</b>									<b>39,179</b>
<b>SEGMENTO TERMELÉTRICO</b>	<b>28,664</b>	<b>39,625</b>	<b>38,562</b>	<b>24,850</b>	<b>27,747</b>	<b>23,452</b>	<b>20,937</b>	<b>18,672</b>	<b>17,075</b>									<b>20,019</b>

**Tabela 06:** Consumo de Gás Natural por Distribuidora.  
Fonte: Abegás.

## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural no País na indústria apresentou em abril um crescimento de 3,2% frente aos dados de março deste ano. Na comparação do acumulado de 2018 frente aos números de consumo da indústria até abril de 2017, a alta é de 5,8%. O consumo de Gás Natural Veicular (GNV) também segue subindo: 12,7% em abril em relação ao mesmo período de 2017.

O consumo total, somados todos os segmentos, manteve-se estável em abril frente ao desempenho do mês anterior. No quadrimestre, o consumo de 2018 é 4,7% superior ao registrado em 2017. (ABEGÁS, 2018).

## Destaques de consumo nas regiões em março de 2018 frente a fevereiro de 2018

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo comercial: 11,8%.
- **Nordeste** – Alta no consumo da indústria: 6,9%.
- **Norte** – Crescimento no consumo de matéria-prima: 28,5%.
- **Sudeste** – Aumento do consumo em cogeração: 7%.
- **Sul** – Crescimento no segmento residencial: 7,1%.

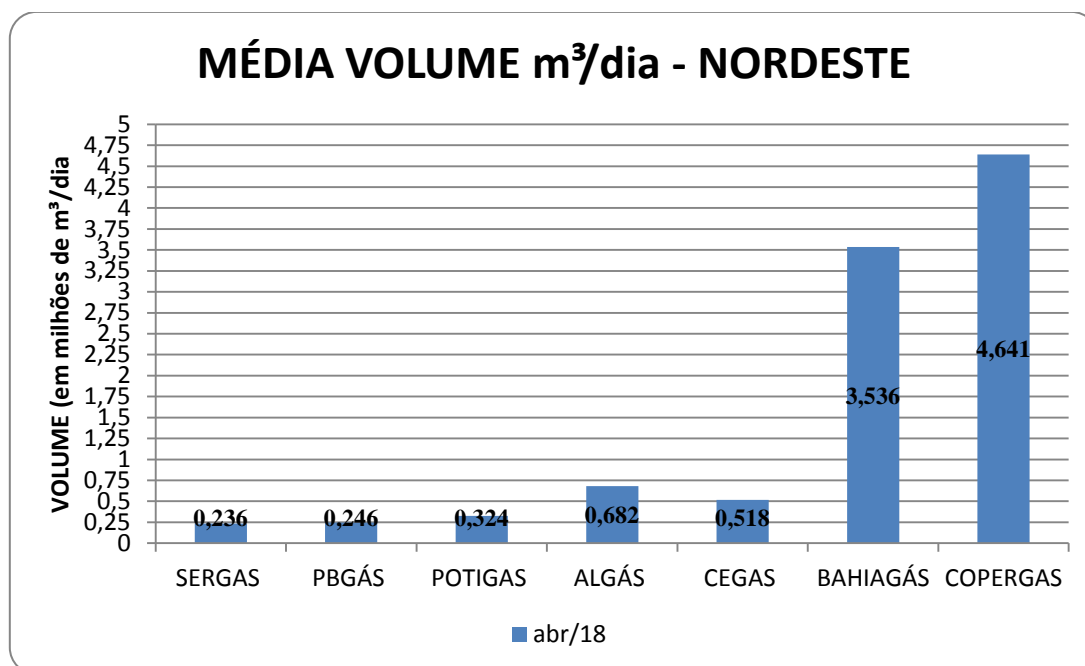
A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10³ m³/dia)								Abril	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS	TOTAL
Norte	93,1	12,0	-	1,0	3.292,8	-	5,4	-	3.404,3
Nordeste	5.992,4	1.078,1	53,2	80,0	2.241,0	941,3	339,8	-	10.725,9
Sudeste	18.274,2	4.139,3	985,6	662,6	11.540,6	1.155,2	35,6	13,5	36.806,4
Sul	3.210,4	624,0	37,9	55,3	0,3	460,9	193,9	239,4	4.822,2
Centro-Oeste	535,7	17,2	2,3	5,7	-	2,1	-	871,0	1.434,0
<b>TOTAL</b>	<b>28.105,6</b>	<b>5.870,6</b>	<b>1.078,9</b>	<b>804,6</b>	<b>17.074,7</b>	<b>2.559,5</b>	<b>574,6</b>	<b>1.123,9</b>	<b>57.192,7</b>

**Tabela 07:** Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.



**Gráfico 04:** Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

## **CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE**

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

<b>Abril</b>	<b>2018</b>
<b>Região</b>	<b>GNC (10³ m³/dia)</b>
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	5,1
Rio Gde. Norte	16,1
Paraíba	5,4
Pernambuco	17,6
Alagoas	4,9
Sergipe	-
Bahia	9,0
<b>Nordeste</b>	<b>58,1</b>

**Tabela 08:** Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

## **EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE**

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

<b>Abril</b>	<b>2018</b>
<b>Região</b>	<b>EXTENSÃO DE REDE (Km)</b>
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	469,78
Rio Gde. Norte	412,75
Paraíba	313,26
Pernambuco	760,37
Alagoas	505,66
<b>Sergipe</b>	<b>232,71</b>
Bahia	911,10
<b>Nordeste</b>	<b>3.606,1</b>

**Tabela 09:** Extensão de Rede – Região Nordeste.

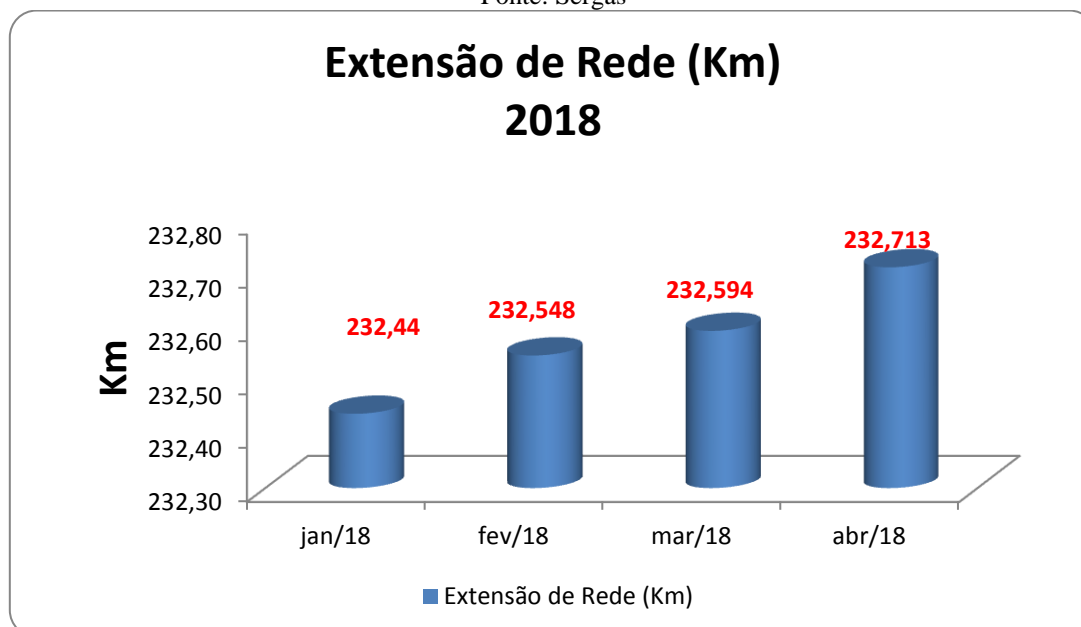
Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)				
Segmento	jan	fev	mar	abr
AÇO CARBONO	112,973	113,263	113,263	113,263
PEAD	119,465	119,286	119,332	119,450
<b>Total</b>	<b>232,439</b>	<b>232,548</b>	<b>232,594</b>	<b>232,713</b>

**Tabela 10:** Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas



**Gráfico 05:** Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

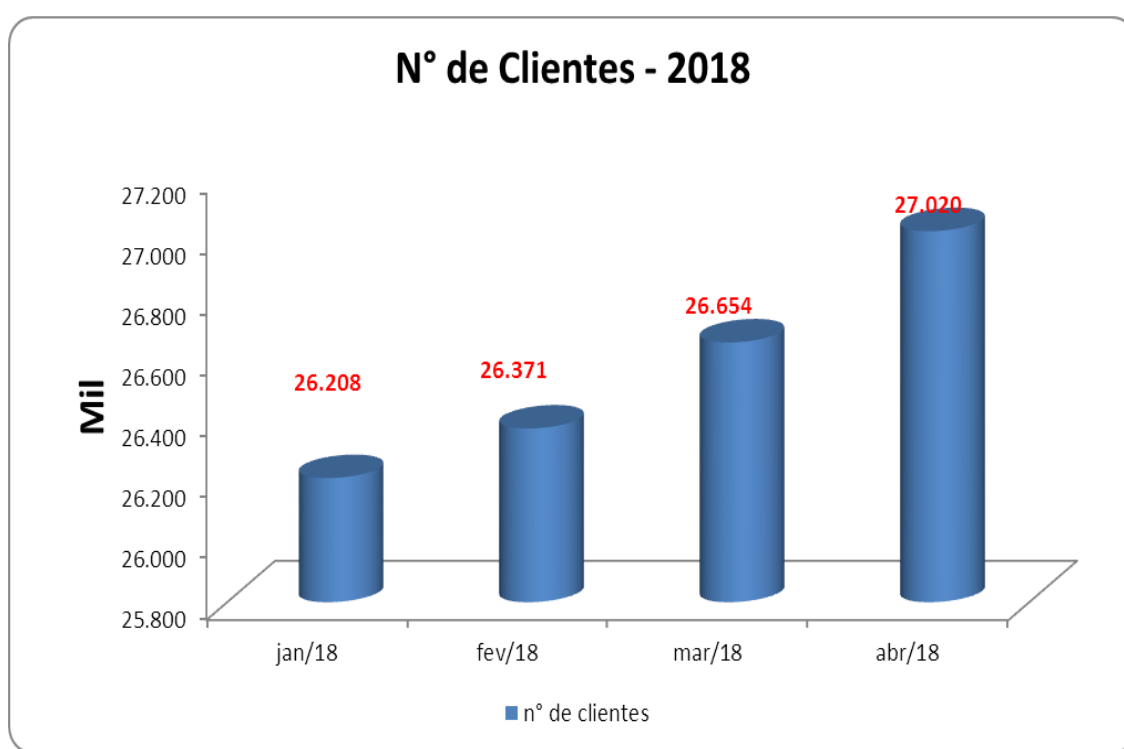
Elaboração: AGRES

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Abril	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	103	62	12.267	360	1	7	1	0	12.801
Rio Gde. Norte	34	62	20.886	479	0	1	0	3	21.465
Paraíba	35	35	14.937	239	0	0	0	0	15.246
Pernambuco	92	67	32.564	435	1	1	1	0	33.161
Alagoas	36	29	47.654	605	0	6	0	0	48.330
Sergipe	46	32	26.741	194	0	7	0	0	27.020
Bahia	99	62	52.982	585	0	1	3	0	53.732
<b>Nordeste</b>	<b>445</b>	<b>349</b>	<b>208.031</b>	<b>2.897</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>211.759</b>

**Tabela 11:** Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE



**Gráfico 06:** Evolução do n° de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

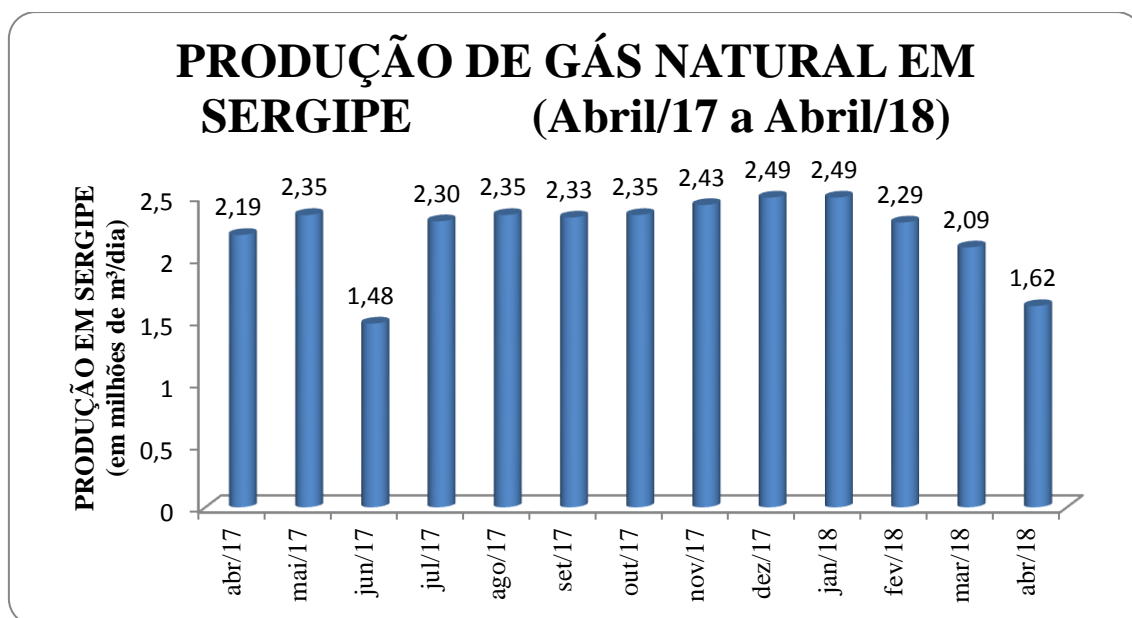
## GÁS NATURAL EM SERGIPE

### PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em janeiro, ficou em 1,62 MMm<sup>3</sup>/dia, sendo que 1,46 MM m<sup>3</sup>/dia corresponde a gás associado e 0,16 MMm<sup>3</sup>/dia a gás não associado. Houve uma redução de 22,5%, em comparação com o mês imediatamente anterior, fevereiro/2018. Houve uma redução quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 26%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,52 MM m<sup>3</sup>/dia, abrangendo 93,83% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,10 MM m<sup>3</sup>/dia, respondendo por 6,17% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

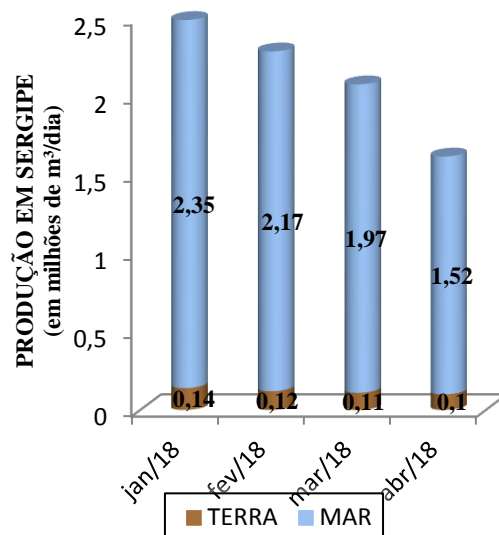


**Gráfico 07:** Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

## PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

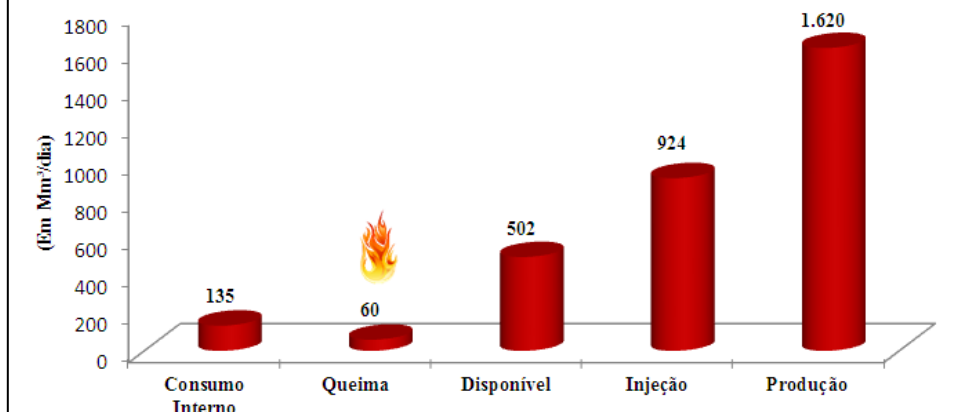


**Gráfico 08:** Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

## MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / ABRIL 2018



**Gráfico 09:** Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

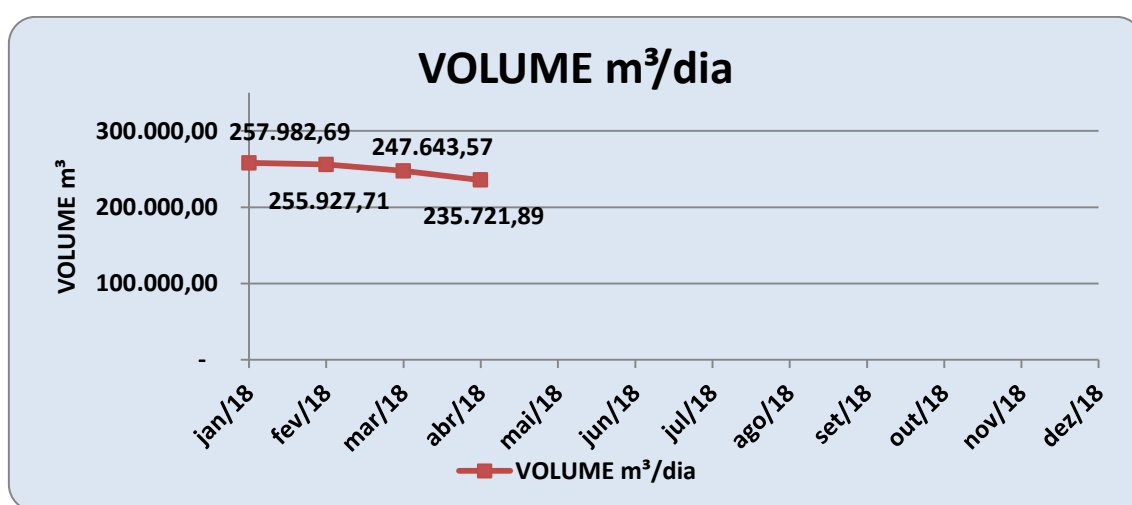
Fontes: ANP/SDP/Sigep, Abril/18.

Elaboração: AGRESE

## CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em Abril foram consumidos 2,36 Mm<sup>3</sup>/dia de gás em Sergipe. Em comparação com março/2018, houve uma redução de 4,8%. Mesmo valor quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, 4,8%.

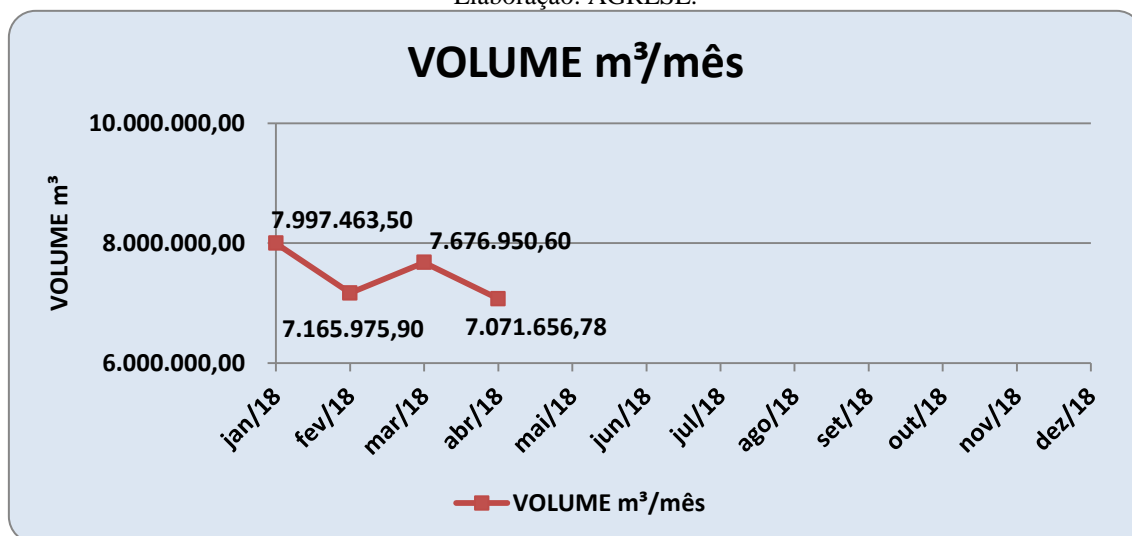
As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.



**Gráfico 10:** Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



**Gráfico 11:** Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 130.818,48 m<sup>3</sup>/dia, obtendo uma redução de 7,96%, em relação ao mês anterior (Março/2018). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (55,50%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 39,58%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,08% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 93.304,37 m<sup>3</sup>/dia, apresentando uma redução de 1,74% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.612,94m<sup>3</sup>/dia, o que representou um aumento de 1,74 % na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6.100,12 e 3.885,94 m<sup>3</sup>/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou um aumento de 9,54% e no comércio, uma redução de 14,40%, ambos em relação ao mês anterior.

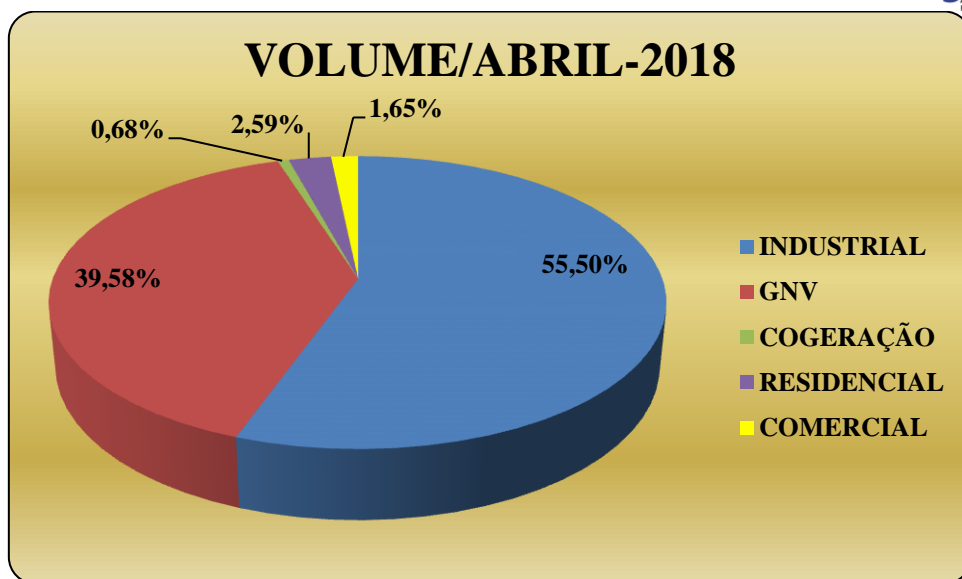
Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

<b>VOLUME</b>	<b>VOLUME m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>VOLUME m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>VARIÇÃO</b>
	<b>mar-18</b>	<b>abr-18</b>	<b>mar/abr</b>
<b>INDUSTRIAL (Mensal)</b>	4.406.181,70	3.924.554,50	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	142.134,89	130.818,48	-7,96%
<b>GNV (Mensal)</b>	2.943.683,00	2.799.131,00	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	94.957,52	93.304,37	-1,74%
<b>COGERAÇÃO (Mensal)</b>	49.144,00	48.388,30	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	1.585,29	1.612,94	1,74%
<b>RESIDENCIAL (Mensal)</b>	172.635,70	183.003,50	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	5.568,89	6.100,12	9,54%
<b>COMERCIAL (Mensal)</b>	105.306,20	116.579,48	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	3.396,97	3.885,98	14,40%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.676.950,60</b>	<b>7.071.656,78</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>247.643,57</b>	<b>235.721,89</b>	<b>-4,81%</b>

**Tabela 12:** Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



**Gráfico 12:** Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE

## **RESUMO SERGIPE**

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 1.620 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Interno 135 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Queima 60 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Disponível 502 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Injeção 924 Mm<sup>3</sup>/dia;
  
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 235.721,89 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Industrial: 130.818,48 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Veicular: 93.304,37 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Cogeração: 1.612,94 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Residencial: 6.100,12 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Comercial: 3.885,98 m<sup>3</sup>/dia;
  
- N° de Clientes: 27.020;
- Extensão de Rede: 232,713 Km.

## **CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO**